

2021

**NORMAS PARA ELABORAÇÃO,
APRESENTAÇÃO, DEFESA E AVALIAÇÃO DE
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO
INSUTEC**

Elaborado por: Ph.D. Carlos Rafael Figueredo Verdecia
Director da Área Científica

Luanda - 2021

NOTA INTRODUTÓRIA

As presentes normas destinam-se a ser aplicadas nas Monografias elaboradas por estudantes, como forma de trabalhos de conclusão de curso (TCC), estipulado pelo INSUTEC.

Elas contém uma sistematização dos elementos instituídos na 7ª edição do manual da *American Psychological Association* [APA], aos quais foram realizados alguns ajustamentos, tendo como principal finalidade a simplificação da operacionalização das regras a aplicar por estudantes e orientadores, relativas ao estilo de escrita, estrutura, conteúdo e formatação, na estruturação de seus trabalhos, seguindo uma padronização internacional amplamente utilizada.

SUMÁRIO

Sumário

Artigo 1	1
Artigo 2	2
2.1 Elementos pré-textuais	2
2.2 Elementos textuais:.....	4
2.2.1 Introdução:.....	4
2.2.2 Desenvolvimento	5
2.2.3 Conclusões:	6
2.2.4 Recomendações	6
2.3 Elementos pós-textuais	6
2.4 Formatação	7
2.4.1 Figuras e tabelas	9
Citação directa	11
3.1 Apresentação	12
3.2. Defesa	14
Particularidades para o curso de Hotelaria e Turismo	14
Artigo 4:	14
4. 1. Avaliação.....	14
4.1.1 Reprovação.....	17
Artigo 5	17
5.1. Trabalhos em grupos	17
Artigo 6:	18
6. 1. Prazos	18
Anexo 1	22
ESTRUTURA E CONTEÚDO DA DISSERTAÇÃO	22
Anexo 2	23
Esquema de distribuição das folhas na Monografia	23
Anexo 3	24
Anexo 4	25
Anexo 5	26
Anexo 6	27
Anexo 7	28
Anexo 8	29
Anexo 8 a	30

Anexo 9	31
Anexo 10	32
Anexo 11	33
Anexo 12	34
Anexo 13	35
Anexo 14	36
Anexo 15	37
Anexo 16	38
Anexo 17	41

Objectivo do regulamento:

O presente regulamento tem por objectivo definir as directrizes para a orientação, elaboração, apresentação, defesa e avaliação de Monografias como Trabalhos de Conclusão de Curso, doravante designados, abreviadamente, TCC, a serem apresentados como condição para a conclusão dos cursos de licenciatura ministrados no Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia (INSUTEC).

Este compêndio abraça aspectos relacionados à composição do trabalho científico, desde a estrutura, o formato do texto, aspectos metodológicos até a preparação das referências bibliográficas.

O Trabalho de Conclusão de Curso ou TCC é uma actividade curricular obrigatória de todos os cursos de graduação no INSUTEC e consiste na apresentação e defesa, perante um júri, de um trabalho final sob a forma de Monografia.

O TCC tem como objectivo fundamental possibilitar ao candidato o desenvolvimento de sua capacidade intelectual, científica e criativa, através da elaboração de projecto de investigação e aplicação dos conhecimentos num trabalho científico, integrando a teoria oferecida pelos professores em sala de aula com a aplicação prática do conhecimento no campo ou em laboratório (Engenharias)

Artigo 1

1. Definições. Para efeito destas normas, ficam definidos os seguintes termos:

Monografia: é compreendida academicamente como um tipo de trabalho escrito que está relacionado com a unicidade de um problema; sobre determinada área do conhecimento.

Orientador: professor encarregado pela orientação do aluno no desenvolvimento do trabalho, na redacção e na defesa da Monografia.

Apresentação: é a exposição oral em sessão pública do trabalho feito pelo candidato.

Pré-Defesa: acto formal de apresentação dos resultados investigativos dos estudantes, com a finalidade de corrigir possíveis erros e aperfeiçoar o processo integral de defesas.

Defesa: apresentação em acto público dos resultados investigativos do estudante sob a forma de Monografia, considerasse ademais como a oportunidade que o estudante tem de responder as questões que são colocadas pela mesa de Júri e defender os seus argumentos.

Membros do Júri: comissão formada por quatro membros (presidente, dois arguentes e orientador) para a avaliação do TCC.

Artigo 2

2. Elaboração

Globalmente, a realização do TCC deverá constituir uma actividade de investigação científica (iniciação), um trabalho de aplicação prática de matérias leccionadas no curso e constitui o resultado de uma reflexão pessoal sobre um dos temas de carácter científico leccionado durante o curso de licenciatura.

O TCC deverá possuir rigor metodológico e científico e ser realizado sob a orientação de um docente da instituição com competências reconhecidas.

O TCC deve ser elaborado e apresentado de acordo com as normas explanadas a seguir:

A estrutura de um trabalho de conclusão de curso compreende: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais que alistaremos na ordem em que obrigatoriamente devem aparecer no documento.

2.1 Elementos pré-textuais.

- Uma capa de apresentação na qual constará o logotipo da instituição, o nome do instituto e do curso, o título do trabalho (sem escrever a palavra **título**), o nome do autor ou autores, o nome do orientador e a cidade e ano de realização do trabalho.
O nome da instituição e o curso em letra maiúscula tamanho 12 pontos.
O **título** deve resumir a principal idéia do trabalho de maneira simples, claro, preciso, original e relevante. Deve aparecer centrado, em negrito, com a primeira letra maiúscula apenas nas principais palavras, sem ponto final, não deve incluir siglas; (Anexo 3)
- Uma segunda folha em branco, apenas com o logotipo da instituição.
- Uma terceira folha que deverá repetir a capa inicial, mais o nome do orientador aparecerá precedido pelo grão académico ou científico (Ex: Ph.D., Ms.C., Lic.); (Anexo 4)
- Uma quarta folha com o nome do autor, o título do trabalho, a assinatura do autor atestando a originalidade do trabalho e no canto inferior direito a inscrição "Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia como parte dos requisitos para obtenção do grau académico de Licenciado em ..." e um espaço reservado à assinatura dos membros do Júri com as designações:

orientador, arguente e presidente, assim como a nota atribuída. (Anexo 5)

- Eventuais folhas de dedicatória e agradecimentos; as palavras **DEDICATÓRIA** e **AGRADECIMENTO** apareceram em maiúsculas centradas e negritadas. (Anexos 6 e 7)
- **Resumo:** Trata-se de um pequeno texto, (não mais de 250 palavras, em parágrafo único, ou seja, sem recuo de parágrafo), onde se indicam concisamente uma síntese do problema abordado, os objectivos, métodos, relevância e palavras-chaves. Não deve apresentar dados qualitativos e/ou quantitativos, nem tampouco citações bibliográficas. Trata-se de um texto informativo e não avaliativo. Deve ser digitado em fonte normal e espaçamento 1,5 entre as linhas. A palavra **RESUMO** deve aparecer em maiúscula, centrada e negrita no texto. (Anexo 8)

Palavras chaves: Logo abaixo do resumo, (descritores) representativas do conteúdo do trabalho, escolhidas, preferencialmente, em um vocabulário controlado, não devem ultrapassar o limite de até cinco palavras, em ordem alfabética, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas também por ponto.

- **Abstract (ABSTRACT):** Tradução do resumo à língua inglesa ou francesa (para estudantes de Hotelaria e Turismo). Obrigatório para estudantes de Hotelaria e Turismo, assim como para os trabalhos que alcancem mais de 15 valores, de todos os cursos, com impressão em Capa Dura. A palavra **ABSTRACT (ABSTRACT)** deve aparecer em maiúscula, centrada e negrita no texto.

Keywords (Mots-clés): tradução ao inglês (francês) das palavras chaves.

- **Índice ou sumário:** o sumário mostra as divisões e partes do trabalho (elementos textuais e pós-textuais) na ordem em que foram apresentadas no corpo do texto. Os itens serão relacionados com os respectivos números de página. A estética da página deverá ser considerada, sendo apresentada de forma padronizada, respeitando a formatação do texto e os recuos da margem esquerda. As páginas que precedem o sumário não devem constar no mesmo, portanto, são contadas, mas não são paginadas. Constam no Sumário todas as partes internas do trabalho a partir da introdução e a indicação das páginas. A palavra **SUMÁRIO** ou **ÍNDICE** deve aparecer em maiúscula, centrada e negrita no texto. (Anexo 9)

Quando existirem figuras, quadros, gráficos, tabelas e abreviaturas, deverão possuir índices próprios, logo depois do índice principal e por esta ordem. (Anexos 10 - 13)

Nas páginas dos elementos pré-textuais não coloca-se nenhum número de página.

2.2 Elementos textuais: parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto.

São constituídos em três partes fundamentais:

- Introdução, Desenvolvimento e Conclusões.

2.2.1 Introdução:

A introdução é a apresentação sucinta e objectiva do trabalho em que o assunto é apresentado como um todo, é a parte inicial do texto, deverá conter:

- Breve referência à transcendência do problema no mundo, nacional e local (segundo o tema);
- **Problematização contextualizada:** constatação da situação actual do fenómeno estudado resultante do diagnóstico ou do conhecimento empírico e que compreende as dificuldades, carências ou limitações em relação ao objecto de estudo e que justifica a necessidade de resolver o problema;
- **O problema ou pergunta de partida:** em forma interrogativa, claro, preciso, relevante e original;
- **A(s) hipótese(s):** São respostas provisórias ao problema a ser investigado (não verificadas pela ciência) e que passarão por uma verificação empírica através do uso de procedimentos metodológicos previamente elaborados.

Obrigatórias em toda pesquisa não exploratória.

Excepcionalmente as pesquisas exploratórias - descritivas podem não conter hipóteses, no caso que seja difícil prever o comportamento ou valor da variável em estudo no contexto.

Para pesquisas quantitativas a verificação ou rejeição da(s) hipótese(s) requer de uma análise estatística.

Uma pesquisa pode conter uma ou mais hipóteses, as que podem-se dividir em hipótese básica e hipóteses secundárias.

- **Objectivos:** Dividem-se em objectivo geral e objectivos específicos.
- **Objectivo Geral:** É a finalidade pela qual desenvolve-se a pesquisa, visa em descrever de modo claro o que se pretende provar/comprovar, identificar, desenvolver, implementar, avaliar, etc. com a pesquisa que está sendo proposta. A pesquisa deve ter um único objectivo geral.

- **Os objectivos específicos:** são mais delimitados, é o caminho a ser percorrido para alcançar o objectivo geral, ou seja, caracteriza as etapas ou fases de uma pesquisa. Descrevem a lógica do processo investigativo.

Toda pesquisa deve ter de três a cinco objectivos específicos;

- **Delimitação no tempo e espaço:** Especificar o tempo em que foi desenvolvida a pesquisa, assim como a duração e o local ou localidade.
- **Justificativa da escolha:** Abrange a relevância, a novidade e a pertinência do tema, que justifica o desenvolvimento da pesquisa.
- **Metodologia da pesquisa:** descreve em detalhe como o estudo foi realizado, os métodos e procedimentos utilizados, assim como a classificação da pesquisa, explicita os métodos do nível teórico ou de abordagem e os métodos do nível empíricos ou de procedimentos, contextualizados, de forma que mostrem o caminho percorrido para alcançar os objectivos da pesquisa.

Deve ser descrito o campo onde foi feita a pesquisa (Estudo de caso ou de campo); a forma de colecta de dados; como esses dados serão utilizados na pesquisa; como será feita a análise dos dados, entre outros.

Para pesquisas quantitativas explicitar a população, amostra e técnica de amostragem utilizada. Para estes estudos aceita-se até um 6% de margem de erro.

- **Estrutura da monografia:** diz das partes em que fica dividida a monografia.
A quantidade de páginas da introdução não deve exceder o 10% do total das páginas textuais do trabalho.

2.2.2 Desenvolvimento: é a parte fundamental da monografia que descreve detalhadamente e de forma ordenada a pesquisa, deve estar estruturada em Capítulos e Subcapítulos, deve-se evitar o uso das palavras desenvolvimento, corpo, partes ou outras palavras análogas como divisões.

2.2.2.1 O Capítulo I: é usado para o enquadramento teórico do estudo, trata-se da fundamentação teórica que sustenta o contributo que o pesquisador faz à ciência. Contém a revisão bibliográfica efectuada ao referir-se aos saberes ou teorias existentes sobre o fenómeno estudado, realiza uma caracterização do objecto de estudo. Efectua uma análise valorativa dos critérios autorais, explicita a posição teórica do investigador, respeitando as citações e as suas fontes, assim como as correspondentes referências.

Prioriza-se bibliografia actualizada (últimos cinco anos) ou clássica. Pode conter antecedentes históricos do objecto de investigação, no caso que se precise para melhor compreensão do mesmo.

2.2.2.2 O Capítulo II: contém a essência do contributo do autor, possui duas partes importantes:

- a) A argumentação da proposta (programa, estratégia, etc., nas pesquisas descritivas e causais explica as características do objecto de estudo, população e amostra.);
- b) A apresentação da proposta em si, (nas pesquisas quantitativas a apresentação, análise e interpretação dos dados), deve conter as explicações, gráficos e tabelas que façam compreensíveis as essências dos factos que se investigam, com predomínio das idéias do próprio pesquisador, as que têm de ser reveladoras da novidade do trabalho, ainda deve conter o contributo prático da investigação, isto é, o novo programa (engenharias), estratégias, etc.; com que se ambiciona solucionar o problema e portanto, cumprir com o objectivo geral da pesquisa.

2.2.2.3 O Capítulo III: só para pesquisas explicativas, destinado à fundamentação da experimentação.

2.2.3 Conclusões: É a recapitulação sintética dos resultados e da discussão do estudo ou pesquisa. Deve apresentar deduções lógicas e correspondentes à situação-problemática e aos objectivos propostos, é uma síntese das descobertas, juízos de facto e inferências. Tem por finalidade expor os resultados da pesquisa elaborada e se os objectivos foram cumpridos, a validade das hipóteses.

2.2.4 Recomendações: (opcional), poderá conter sugestões e recomendações para novas investigações, pode-se indicar problemas relacionados ao estudo que não tenham sido resolvidos e sobre os quais recomende-se a realização de pesquisas. Evitar fazer recomendações ao governo, instituições, etc.

2.3 Elementos pós-textuais: São os elementos que complementam o trabalho, são apresentados após a parte textual, a saber: Referências bibliográficas, apêndices e anexos.

- a) **Referências Bibliográficas** (obrigatória). Conjunto padronizado de elementos que permitem a identificação de um documento, no todo ou em parte. Constitui-se de uma lista ordenada alfabeticamente de documentos citados pelo autor do trabalho. Deve obedecer as Normas APA. Aparecerão sob o título: **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** escrito em maiúscula, em negrito e no centro da folha.

Todos os autores e documentos citados no texto, e apenas eles, devem estar presentes nas Referências Bibliográficas, com as informações completas.

Documentos utilizados como suporte para a elaboração do trabalho, como dicionários gerais, normas para apresentação, entre outros não devem ser referenciados.

b) **Apêndices** (opcional). São textos ou documentos elaborados pelo autor, a fim de complementarem sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Podem-se incluir nos apêndices: questionários e entrevistas de pesquisas, tabulação de dados, ilustrações e outros documentos preparados pelo autor.

Sua paginação deve ser contínua a do texto.

O título “**APÊNDICE**” deve aparecer escrito no centro da folha, negrito e em maiúscula. Se o trabalho possui apenas um apêndice use apenas o rótulo ‘Apêndice’, se possui dois ou mais, rotule cada um com uma letra maiúsculas, número romano ou árabe, na ordem como são mencionados no texto. Ex: ‘Apêndice A’, ‘Apêndice I’, ‘Apêndice 1’ etc. Cada apêndice deve ter um título e no texto deve ser citado por seus rótulos.

c) **Anexos** (opcional). São documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração à parte nuclear do trabalho.

Podem-se incluir nos anexos: leis, ilustrações e outros documentos não elaborados pelo autor.

Sua paginação deve ser contínua a do texto.

O título ‘**ANEXO**’ deve aparecer escrito no centro da folha, negrito e em maiúsculas. Se o trabalho possui apenas um anexo use apenas o rótulo ‘**ANEXO**’, se possui dois ou mais, rotule cada um com uma letra maiúsculas, número romano ou árabe, na ordem como são mencionados no texto. Ex: ‘Anexo A’, ‘Anexo I’, ‘Anexo 1’ etc. Cada anexo deve ter um título e no texto deve ser citado por seus rótulos.

O número de páginas referente à **parte textual** do TCC é de 25 a 60 páginas.

Tanto as referências bibliográficas como os anexos não contam no total de páginas consideradas para a monografia.

2.4 Formatação.

A formatação do documento deve obedecer às seguintes regras:

- a) Os textos serão apresentados em papel branco, impresso só de um lado; formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitados na cor preta. Outras cores são permitidas para as ilustrações;
- b) Fonte: Times New Roman 12 para todo o trabalho. Utilizar fonte Times New Roman 10 apenas para citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, quadros e gráficos;
- c) Espaçamento: 1,5 espaços entre as linhas para todo o texto. Espaço simples é usado apenas em quadros longos, notas de rodapé, notas de fim de texto, títulos e subtítulos com mais de uma linha e citações bibliográficas longas. Os espaços que separam capítulos e subcapítulos devem ser de linha dupla, a separação entre parágrafos de 6 pontos.
- d) Alinhamento: para todo o texto a partir da introdução o alinhamento deve ser justificado à esquerda e à direita;
- e) Margens: superiores, inferiores e esquerda de 3,0 cm; margem direita de 2,0 cm;
- f) Paginação: a numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual (introdução), em algarismos arábicos, com fonte de 10 pontos centrada na margem inferior, a uma distância de 1,5 cm do corpo do texto. As páginas dos elementos pós-textuais são numeradas em sequência às páginas do texto. As folhas dos elementos pré-textuais devem ser contadas, exceto a capa, mas não numeradas.
- g) No cabeçalho, a partir da Introdução, pode aparecer o título do trabalho com o mesmo tipo de letra, mas com fonte de 10 pontos, de forma integral ou abreviada, na margem superior a 1,5 cm do corpo do texto, alinhada pela margem direita (não obrigatório);
- h) Notas de rodapé compostas com o tipo de fonte Times New Roman, com tamanho de 10 pontos.

Um trabalho pode ser dividido em Capítulos e Subcapítulos, de notar que um Capítulo contém vários subcapítulos.

Na atribuição de títulos às seções, devem-se considerar os critérios abaixo:

- Dar sequência lógica e ordenada ao assunto;
- Alinhar a segunda linha e subsequentes de títulos longos sob a primeira letra da linha;
- Evitar títulos de seções isolados no final da página, sem o respectivo texto;
- Diferenciar tipograficamente os títulos das seções, observando-se a sua hierarquia de acordo com a numeração progressiva;

- Os nomes dos Capítulos e Subcapítulos podem escrever-se em negrito. Pode ainda prescindir-se da palavra “Capítulo” quando se opta, exclusivamente, por uma numeração à qual se segue um título qualquer.

Os subcapítulos levam numeração árabe. Serão escritos com a letra inicial de cada palavra em maiúscula, justificado e em negrito. Exemplo de numeração progressiva:

1. SEÇÃO PRIMÁRIA. Maiúsculo e negrito (Capítulos);

1.1 Seção Secundária. Com a letra inicial de cada palavra em maiúscula e negrito;

1.1.1 Seção Terciária. Iniciais em maiúsculo, sem negrito;

1.1.1.1 Seção Quaternária. Iniciais em maiúsculo, sem negrito.

Títulos sem Indicativo Numérico

Errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, abstracts, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice, não recebem indicativo numérico, são centralizados e grafados com letras maiúsculas negritadas.

As partes da Introdução também não devem ser antecidas de qualquer numeração;

Usa-se o *itálico* para escrever palavras estrangeiras (ou do latim) que não se traduzem para português, como por exemplo *praxis*, *know how*, *background*, *versus*, *staff*, *performance*, *feedback*, *boom*, *software*, *hardware*, etc.

As abreviaturas podem ser usadas desde que se anexe um quadro para as descodificar (Índice de Abreviaturas). Quando o número de abreviaturas utilizado não justificar a construção de um quadro, deve-se, aquando da primeira utilização, escrever a abreviatura dentro de parênteses após a expressão que quer significar.

O mesmo se refere às siglas, que, ou são sempre escritas com pontos entre as letras ou sempre sem pontos. Exemplo: UE ou U.E. para designar a União Européia.

2.4.1 Figuras e tabelas.

As figuras podem ser gráficas, fotografias, mapas, diagramas, desenhos ou outro tipo de ilustração ou representação não textual.

As tabelas apresentam valores numéricos ou informação textual e organizam-se em linhas e colunas.

Tanto as tabelas como as figuras têm numeração arábica contínua ao longo do trabalho, de acordo com a ordem por que são introduzidas no texto (ex., Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3, ...; Figura 1, Figura 2, Figura 3, ...).

O título da tabela deve ser breve, claro e explicativo. Deve ser colocado acima da tabela, no canto superior esquerdo, logo abaixo da palavra Tabela (com a inicial em maiúscula) e acompanhado do número que a designa.

A fonte do título da tabela deve ser a mesma utilizada no texto Times New Roman, tamanho 12 com espaçamento simples entre o número da tabela e o título deve estar em negrito. (Anexo 14).

O número da figura e o título ocorrem depois da sua apresentação. Tanto a palavra Figura como o número são apresentados em itálico, fonte Times New Roman, tamanho 10. (Anexo 15)

A seguir ao título, é apresentada informação adicional sobre a figura (ex., fonte, unidades de medida, abreviaturas e símbolos usados). E o autor, data e página.

Caso a figura seja elaborada pelo autor do trabalho, no campo do título deve ser indicada a origem dos dados. Exemplo:

Figura 1. Curso frequentado no ensino secundário. Dados recolhidos em questionário aplicado aos alunos de 3º ano da Licenciatura em Computação. 2010.

2.4.2 Citações.

As Normas da APA empregam o sistema autor-data para as citações, ou seja, sobrenome do autor, vírgula e o ano de publicação. A numeração da página só é colocada quando há uma citação direta. Nesse caso, usa-se o sobrenome do autor citado, vírgula, ano, vírgula seguido de “p.” e o número da página. Com relação aos sobrenomes, há algumas especificidades, por exemplo, não se usa o sufixo Jr.

Os modelos básicos de citação são:

- a) Citação directa;
- b) Citação indirecta;
- c) Citação de citação.

Citação directa

É a transcrição literal de trecho do original, nela é obrigatória a menção da página ou do número do parágrafo para material sem paginação.

Se a citação compreende menos de 40 palavras, incorpore-a ao texto e coloque entre aspas duplas.

Citações com mais de 40 palavras deve ser apresentada em um bloco de texto separado sem aspas. Inicie essa citação em um bloco com recuo de 1,25 cm da margem esquerda, se houver mais de um parágrafo dentro da citação, recue a primeira linha de cada parágrafo com mais 1,25 cm. Use espaçamento simples nos blocos de citação direta e no final informe a fonte citada e o número da página ou do parágrafo entre parênteses depois do ponto final.

Citação indirecta

É a transcrição de conceitos do autor consultado, porém escritos com as próprias palavras do redator. Na citação indireta o autor tem a liberdade de parafrasear ou referir-se a uma idéia contida em outro trabalho.

Na citação indireta não há uma exigência para informar o número de página ou de parágrafo, porém pode ser feito quando isso auxiliaria um leitor interessado a localizar a passagem citada em um texto longo ou complexo.

Citação de citação

É a transcrição direta ou indireta (citação de citação ou fontes secundárias) de uma obra da qual não se teve acesso. Deve ser usada moderadamente, se possível, evitada.

Indicar o autor da obra original e o ano (se possível), logo após acrescentar “como citado em”, autor, ano e página da obra utilizada para consulta. Na lista de referências, indicar apenas os dados da obra consultada.

2.4.3 Redacção.

Em geral, deve-se redigir usando linguagem sóbria, simples e correcta, o que obriga a:

- Usar adequadamente a pontuação, mas evitar o sinal de reticências (apenas para enumerações não concluídas) e os pontos de exclamação;
- Impessoalidade: num texto científico o verbo deve ser utilizado no modo impessoal, na voz activa e na terceira pessoa do singular.

Por Exemplo: “Para a colecta de dados utilizou-se a aplicação de questionários.” “Verificou-se o desenvolvimento gerencial da empresa.”

- Não colocar artigos antes dos nomes próprios dos autores citados, gerando uma falsa e pretenciosa impressão de familiaridade;
- Não aporuguesar nomes de baptismo estrangeiros;
- Não usar calão ou expressões da gíria popular

O TCC, em versão final, deve ser apresentado em 4 (quatro) exemplares. Para os trabalhos que obtenham uma nota superior a 15 valores, deve-se entregar uma cópia com capa dura e outra em suporte digital no formato PDF, que permanecerão na biblioteca para consulta.

No que se refere aos TCC da área da informática, o número mínimo de páginas a fixar deve considerar a necessidade da apresentação:

- a) Da análise orgânica e funcional do problema que constitui objecto de tratamento informático;
- b) Da listagem dos programas elaborados;
- c) Das instruções de utilização dos programas;
- d) De um CD contendo os ficheiros fonte e os módulos executáveis do programa.

O TCC deve ser encadernado utilizando argolas plásticas, sendo a capa em acetato incolor transparente.

Artigo 3.

3.1 Apresentação.

O discente só poderá apresentar o seu TCC na presença de seu orientador e mais três membros da mesa do Júri.

Considerando que a apresentação e defesa é um momento solene entende-se que o estudante e os membros da mesa do júri devem se apresentar conforme as normas a seguir:

- O Secretario (pessoa designada pela direção da instituição) inicia a apresentação pelos membros da mesa, seguido do estudante que fará a defesa, destacando a sua biografia resumida, título do trabalho a ser apresentado e comunica ao candidato que a apresentação deve ter a duração máxima de até 20 minutos.
- Após apresentação pública do trabalho, o presidente abre tempo máximo de 15 minutos para arguição da mesa e o estudante tem um máximo de 15 minutos para defender o seu trabalho.

- No momento da apresentação, o estudante deve cumprimentar aos membros da mesa, (Presidente, Arguentes, Orientador e demais presentes) nessa ordem.
- O cumprimento inicia com o grau académico (Doutor, Mestre ou Especialista), aqui é irrelevante a função que realiza.
- O cumprimento do público é feito de forma geral, iniciando pelo Director Geral caso se encontra presente, seguido dos professores, colegas e familiares.

Na apresentação propriamente dita o candidato deve mostrar os resultados obtidos, o projecto, é uma explicação de como o trabalho foi realizado (técnicas de recolha e análise de dados) e a conclusão do trabalho.

A apresentação oral da monografia deve conter a lógica do processo investigativo, um exemplo de ordenamento pode ser:

- Título da monografia, apresentado na folha de rosto;
- Relevância do tema abordado, justificativa e motivação de sua selecção;
- Problematização: uma síntese das carências, limitações ou insuficiências que justifiquem a existência do problema de pesquisa;
- Apresentação do problema de pesquisa ou pergunta de partida;
- Apresentação da(s) hipótese(s); como resposta prévia do problema. (Podem ser uma, várias ou nenhuma) segundo a tipologia da pesquisa;
- Apresentação dos objectivos (geral e específicos);
- Metodologia: contém a classificação da pesquisa, assim como os métodos (teóricos e empíricos) utilizados no desenvolvimento do trabalho;
- População e amostra, técnica de amostragem: uma síntese da constituição da população e a técnica utilizada para a selecção da amostra;
- Referentes teóricos: uma selecção da conceptualização das variáveis mais relevante do trabalho. Apresentação de conceitos transcendentais na compreensão do contributo à ciência (capítulo II);
- Análise de dados: apresentação dos elementos essenciais que mostrem o contributo à ciência, a traves de gráficos, tabelas ou figuras, segundo a tipologia da pesquisa. (A maior parte do tempo tem que ser dedicada à apresentação dos resultados de pesquisa)
- Considerações finais: enumerar as conclusões a que chegou com o estudo. No final, enfatizar se confirmou ou não a hipótese previamente elaborada.

3.2. Defesa.

O autor tem tempo máximo de 15 min para responder as questões que são colocadas e defender seus pontos de vista, deve mostrar domínio do conteúdo do trabalho que está a defender.

- As questões colocadas não podem extrapolar os limites do conteúdo do estudo realizado.
- As perguntas devem ser feitas utilizando uma linguagem clara e simples e podem ser sobre o conteúdo ou a forma como foi feito o estudo.
- A ordem quanto as questões pode ser: sequencial (Se fazem todas as perguntas e passa a palavra ao candidato para as respostas) ou intercalada (o júri faz uma pergunta e passa a palavra ao candidato para responder, logo se faz outra questão e assim sucessivamente).

Particularidades para o curso de Hotelaria e Turismo.

- O estudante do curso de Hotelaria e Turismo, no acto de defesa da sua Monografia deve demonstrar o domínio, pelo menos de uma língua estrangeira, nomeadamente Inglês ou Francês.
- O estudante tem a liberdade de escolher a língua estrangeira para demonstrar sua competência linguística.
- O Resumo do trabalho deve ser escrito na língua a defender.
- O estudante deve demonstrar conhecimentos de leitura (através da leitura do Resumo), compreensão e expressão oral (através das respostas às perguntas feitas pela banca).
- O domínio da língua estrangeira constitui parte da avaliação integral da cadeira de TCC.

Artigo 4:

4. 1. Avaliação.

O aluno será avaliado em três modalidades:

- Trabalho escrito;
- Apresentação oral;
- Defesa do posicionamento teórico.

A classificação final de cada estudante é o resultado da média aritmética das classificações dos três membros avaliadores da banca, obtida a partir da soma das três modalidades supracitadas.

No trabalho escrito, cada membro deve avaliar os elementos a seguir:

1. O título (tema) é claro, conciso, delimitado e reflecte de modo suficiente o conteúdo do trabalho;
2. O resumo constitui uma síntese dos elementos essenciais da monografia e abrange elementos essenciais, tais como: problema, objectivos, métodos e principais resultados;
3. Cumprimento das normas para monografias (TCC) do INSUTEC;
4. O trabalho não tem erros ortográficos e apresenta linguagem científica, coesão e coerência textuais;
5. Contextualiza apropriadamente o tema do estudo;
6. Problematização: expõe as principais carências, limitações, dificuldades em relação ao objecto de investigação no contexto e que leva à necessidade da pergunta de partida;
7. A pergunta de partida (problema de investigação) é relevante, clara, precisa, delimitada e relacionada com o objecto de estudo;
8. Hipótese(s) clara, verificável, relevante e responde ao problema;
9. Objectivo geral: relacionado com o problema, verbo em correspondência com a classificação da monografia segundo os objectivos;
10. Objectivos específicos: atingem o objectivo geral, estabelecem uma lógica de pesquisa, contém as variáveis da(s) hipótese(s);
11. A justificativa apresenta a relevância e novidade do trabalho para a área;
12. Apresenta uma classificação da pesquisa e justifica sua posição;
13. Descreve os métodos e procedimentos usados, contextualizados e em correspondência com a lógica da investigação;
14. Apresenta os elementos teóricos de base da área do conhecimento investigada, bem como a definição dos termos e conceitos que fundamentam a pesquisa. Define cada variável utilizada;
15. É perceptível o contributo à ciência. (Abordagem do problema);
16. Atinge os objectivos específicos;
17. Verificação ou rejeição de cada hipótese;

18. Os dados são apresentados de forma clara, coerente e respondem as variáveis declaradas nas hipóteses;
19. A análise de dados é relevante;
20. O conteúdo é actualizado e faz o diálogo com os autores, assumindo um posicionamento teórico;
21. Nas conclusões apresenta uma síntese pessoal dos resultados da investigação, declara o cumprimento dos objectivos e o teste das hipóteses;
22. Apresenta os instrumentos de recolha de dados, em correspondência com os métodos e procedimentos empíricos declarados;
23. Compatibilidade entre os instrumentos aplicados e apresentação dos dados;
24. Apresenta as referências necessárias observando as normas;
25. Existe correspondência entre a bibliografia e as referências citadas no corpo do manuscrito;
26. A bibliografia é organizada segundo a norma APA.

Na apresentação oral, cada membro deve avaliar:

1. Domínio do conteúdo, observado na independência e seguridade na exposição;
2. Lógica e coerência no processo de apresentação dos resultados investigativos;
3. Habilidades de comunicação e expressão;
4. Uso dos recursos audiovisuais;
5. Presença pessoal, imagem e postura.

Na defesa do posicionamento teórico, avalia-se:

1. Capacidade de argumentação;
2. Capacidade de sínteses;
3. Coerência nas idéias a defender;
4. Domínio do conteúdo;
5. Fundamentação da lógica apresentada.

A nota de cada examinador será a soma da nota do trabalho escrito (com valor de 0 a 10 - zero a dez), a nota da apresentação oral (com valor de 0 a 5 - zero a cinco) e a nota da defesa do

posicionamento teórico (com valor de 0 a 5 - zero a cinco), totalizando, assim, 20 (vinte) valores. A classificação final do TCC apresentado pelo estudante, será expressa numa escala de 0 (zero) a 20 (vinte), de acordo com o regulamento interno do INSUTEC, podendo o Júri chegar aos resultados seguintes:

- Reprovado – menos de 10 valores;
- Aprovado – 10 a 15 valores;
- Aprovado com distinção – 16-19 valores,
- Aprovado com distinção e louvor – 20 valores

As considerações relevantes e acto de aprovação devem constar no formulário “Acta de Avaliação de Trabalho Final de Curso” as classificações atribuídas pelos membros do Júri, e apurará a média aritmética obtida.

Caso o Júri, tenha sugerido ao aluno a reformulação de aspectos do seu TCC, não será atribuída nenhuma nota, as alterações deverão ser realizadas no máximo em até uma semana (5 dias úteis) após a apresentação, supervisionadas pelo professor orientador e que deverão constar na versão final do TCC.

Para encerramento, o presidente, convoca o estudante e o público e expressa o resultado final, finalizando oficialmente o trabalho.

4.1.1 Reprovação

- Caso a classificação final seja inferior a 10 valores, o estudante reprova, ficando obrigado a inscrever-se novamente para defesa de TCC.
- Caso o Júri constate que o TCC apresentado contém suficientes indícios que induzam à conclusão de que tenha ocorrido plágio, fraude ou situação análoga na sua elaboração, o estudante reprova, ficando obrigado a inscrever-se para defesa de TCC.
- O TCC considerado incompleto ou inconsistente para ser defendido, será devolvido para que sejam introduzidas as rectificações necessárias.

Artigo 5

5.1. Trabalhos em grupos.

É permitida a realização de TCC por mais de um estudante, em casos de pesquisas profundas, experimentais ou aquelas que exigem um levantamento amostral amplo.

Os grupos podem ser compostos por estudantes do mesmo curso ou de cursos diferentes.

Os temas a serem desenvolvidos devem ser aprovados pela Direcção Científica.

Todos os membros do grupo devem dominar o trabalho todo e deverão responder às perguntas colocadas pelo júri.

O júri pode fazer perguntas de forma geral ou nomear um membro do grupo para a responder.

A avaliação de cada candidato é individual e dependerá da sua demonstração durante a apresentação e defesa do TCC.

Artigo 6:

6. 1. Prazos

- O Discente que, após entregar o TCC à Direcção Científica (para o acto de defesa) não comparecer para a apresentação e não justificar a ausência, num prazo de 05 (cinco) dias úteis, estará reprovado. A justificativa poderá ser apresentada por familiar em 1º grau ou pelo orientador. No caso da pré-defesa o estudante precisará apresentar-se na próxima etapa.
- As datas para a defesa dos TCC's são fixadas pela Direcção Científica, de acordo com o calendário escolar.
- O Júri deverá receber o TCC para análise, com uma antecedência mínima de 15 dias úteis antes da data prevista para as respectivas pré-defesa e defesa, devendo analisar e apreciar criticamente o trabalho apresentado.
- Os estudantes têm até 1 (um) ano após ter concluído todas as disciplinas que fazem parte da grelha curricular, para defender a sua monografia.
- O estudante que não apresente o TCC nos prazos estabelecidos deverá inscrever-se na disciplina de TCC.
- Compete à Direcção Científica deliberar a respeito da prorrogação dos prazos fixados para a defesa de trabalhos ou fixação de novos prazos, mediante solicitação fundamentada do estudante, após parecer positivo do coordenador e orientador.

Nota: O vestuário, tanto para o júri como para o candidato deve ser formal.

Artigo 7:

7.1. Funções dos membros da banca

No âmbito das defesas de TCC, as bancas de júri estarão formadas por quatro membros (4), nomeadamente:

1. Presidente;
2. Dois Arguentes;
3. Orientador.

O **Presidente** do júri é uma personalidade que ostente o grau científico de Doutor em Ciências ou Mestre, com prestígio ante a comunidade docente-estudantil e conhecimentos amplos sobre a Metodologia da Investigação Científica ou uma especialidade.

Os **Arguentes** são professores, geralmente especialistas na matéria a ser apresentada, que tem a função de objectar e impugnar os critérios defendidos na Monografia.

- Podem fazer parte da arguição também especialistas em língua portuguesa, inglesa, francesa e coordenadores dos cursos.

O **Orientador** é o professor encarregado pela orientação do aluno no desenvolvimento do trabalho, na redacção e na defesa da Monografia.

Compete ao Presidente do júri velar por:

- A formalidade e legalidade do acto de defesa ou pré-defesas de monografias, como forma de culminação de estudo no INSUTEC;
- O cumprimento da ética científica e profissional dos membros da banca de júri;
- O cumprimento do tempo regulamentado para cada etapa no acto de defesa;
- A transparência e justeza na atribuição da nota ao candidato;
- Tomar decisões se houver contradições entre os membros do júri;
- Solicitar que cada membro do júri emita o seu parecer, moderar o debate entre estes e Elaborar a acta com a avaliação final;
- Que fiquem em acta cada um dos assinalamentos feitos no acto de defesa;
- Solicitar o preenchimento de documentação auxiliar pelos membros da mesa;
- Terminada a reunião reservada, o presidente deve comunicar o resultado ao candidato e encaminhar a documentação completa e preenchida à Direcção Científica.

Funções dos Arguentes:

- Revisar pormenorizadamente a Monografia e impugnar a lógica de investigação seguida pelo autor, a actualidade relevância e pertinência do conteúdo desenvolvido;
- Apresentar perguntas claras, precisas e objectivas que levem ao autor a mostrar a validade ou não de sua lógica de investigação e o domínio do conteúdo;
- Atribuir uma nota justa (negativa ou positiva) para o estudante e convencer com argumentos sólidos;
- Preencher a documentação auxiliar sobre o acto de defesa.

Funções do Orientador:

- Acompanhar ao estudante durante todo o processo de preparação e apresentação de seu trabalho de conclusão de curso;

- Estabelecer uma relação interpessoal profissional, afectiva e de respeito com seu orientando, que facilite o processo de transmissão de conhecimentos;
- Estabelecer um cronograma de trabalho para a avaliação sistemática do processo de conformação da Monografia em conjunto com o estudante;
- Supervisionar que o estudante tenha bem identificado o tema, o problema, a(s) hipótese(s) e os objectivos e a relação entre eles;
- Supervisionar que o trabalho de Monografia apresente uma lógica investigativa em relação aos elementos supracitados;
- Supervisionar o cumprimento das normas de formatação estabelecida pelo INSUTEC;
- Responsabilizar-se e comprometer-se com a qualidade do trabalho apresentado para a Direcção Científica ante o acto de pré-defesa.
- Aprovar ou reprovar a apresentação do orientando aos actos de pré-defesa e defesa.

O acto de defesa de Monografias no INSUTEC, percorre por dois momentos, a Pré- Defesa e a Defesa final.

Particularidades das pré-defesas

As Pré-Defesas de Monografias no INSUTEC constitui um acto formal de apresentação dos resultados investigativos dos estudantes, com a finalidade de corrigir possíveis erros e aperfeiçoar o processo integral de defesas, na procura de elevar a qualidade dos trabalhos apresentados e o nível científico dos estudantes, previa apresentação final.

O processo de avaliação nas Pré-Defesas corresponde-se com o estipulado para as Defesas nas normas de TCC do INSUTEC.

É responsabilidade da banca de júri fornecer aos estudantes um dossiê que contenha os elementos básicos essenciais que precisa transformar para o acto de Defesa, recolhidos em acta. Os trabalho que não apresentem um nível razoável de qualidade e que precisem de transformações significativas (tempo considerável para rever) não passarão à etapa posterior de defesa e o estudante deverá apresentar-se novamente à Pré-Defesa na etapa seguinte.

As observações da banca de júri têm duas categorias:

- Sugestões: O estudante tem a liberdade de aceitar e concordar ou rejeitar. No acto de defesa a banca, a través de perguntas, pode exigir um posicionamento teórico que justifique a rejeição das sugestões.
- Indicações: Trata-se de erros injustificáveis, o estudante está na obrigação de melhorar, o facto de não seguir com as indicações da mesa, o estudante e orientador submetem-se a penalizações que podem justificar a reprovação na Defesa Final.

A banca tem a obrigação de identificar cada observação como sugestão ou indicações.

No acto de Pré-Defesas, cada orientador precisa apresentar uma ficha (ver anexo 18) que legitime o processo de tutoria de seu orientando, na que conste no mínimo 10 encontros de orientação através das assinaturas do orientador e do orientando. É indispensável a apresentação da ficha para concretizar o acto de Pré-Defesa.

É obrigatório que o estudante tenha pago o 100% do valor da Monografia para apresentar-se à Pré-Defesa.

Anexo 1

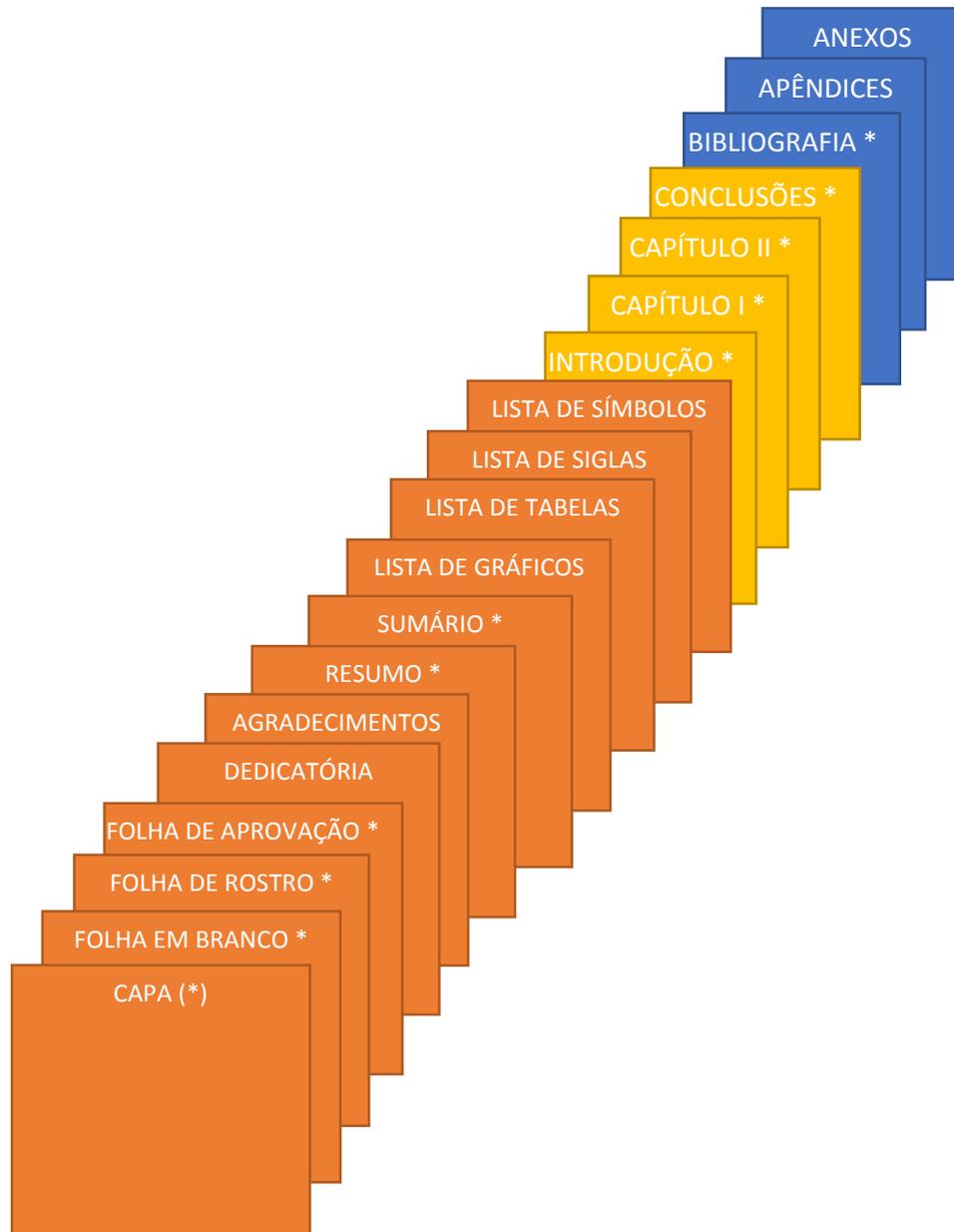
ESTRUTURA E CONTEÚDO DA DISSERTAÇÃO

A estrutura de um trabalho académico compreende: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais, que estão abaixo relacionados na ordem em que obrigatoriamente devem aparecer no documento.

ESTRUTURA	ELEMENTOS
Pré-textuais	<ul style="list-style-type: none"> - Capa (obrigatório) - Folha em branco (obrigatório) - Folha de rosto (obrigatório) - Folha de aprovação (obrigatório) - Dedicatória (s) (opcional) - Agradecimento (s) (opcional) - Resumo na língua portuguesa (obrigatório) - Resumo em língua inglesa ou francesa (Obrigatório para o curso de Hotelaria e Turismo) - Sumário (obrigatório) - Lista de ilustrações (figuras, quadros, gráficos etc.) (opcional) - Lista de tabelas (opcional) - Lista de abreviaturas e siglas (opcional) - Lista de símbolos (opcional)
Textuais	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução - Desenvolvimento - Conclusões
Pós-textuais	<ul style="list-style-type: none"> - Referências Bibliográficas (obrigatório) - Apêndice (s) (opcional) - Anexo (s) (opcional)

Anexo 2

Esquema de distribuição das folhas na Monografia



Legenda:

- Pré- textuais
- Textuais
- Pós- textuais
- (*) Obrigatório

Anexo 3
Portada ou capa



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS

Estratégia para Diminuir a Delinquência Infanto-Juvenil em Luanda

Autor: Augusto Rivas da Conceição.

Orientador: João Alberto da Sousa.

Luanda -2021

Anexo 4
Folha de Rosto



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS CRIMINAIS

Estratégia para Diminuir a Delinquência Infanto-Juvenil em Luanda

Autor: Augusto Rivas da Conceição.

Orientador: MsC. João Alberto da Sousa.

Luanda -2021

Anexo 5
Folha de aprovação

TERMO DE APROVAÇÃO

Eu Augusto Rivas da Conceição, certifico que este trabalho é original (assinatura)

Tema: Estratégia para Diminuir a Delinquência Infanto-Juvenil em Luanda

"Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Superior
Politécnico de Ciências e Tecnologia
como parte dos requisitos para
obtenção do grau académico de
Licenciado em Ciências Criminais"

Esta Monografia foi avaliada e aprovada para a obtenção do grau de licenciado no curso Ciências Criminais.

Mestre prof. João Alberto de Sousa.
Orientador

Doutor prof. Alberto Gaspar Toledo.
Presidente do júri

Mestre prof. Raul kimufa da Silva.
Arguente

Licenciado prof. António da Silva.
Arguente

Luanda - 2021

Anexo 6
Folha de Dedicatória (não obrigatória)

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia a meus

Espaço dedicado ao autor para se prestar homenagem ou dedicar seu trabalho a alguém.

Anexo 7

Folha de Agradecimentos (não obrigatória)

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar aos meus pais pelo apoio dados durante toda

Neste item, o autor tem a possibilidade de fazer os agradecimentos de forma destacada às pessoas e/ou instituições que, em seu entender, contribuíram significativamente para elaboração do trabalho ou para o alcance dos seus objetivos.

Anexo 8

RESUMO

RESUMO

Trata-se de um pequeno texto, (não mais de 250 palavras, em parágrafo único, ou seja, sem recuo de parágrafo), onde se indicam concisamente uma síntese do problema abordado, os objectivos, métodos, relevância e palavras-chaves.

Não deve apresentar dados qualitativos e/ou quantitativos, nem tampouco citações bibliográficas.

Não recomenda-se adiantar resultados, só informar deles.

Palavras chaves: até cinco palavras, em ordem alfabética, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas também por ponto.

Anexo 8 a

ABSTRACT OU ABSTRAIT

Tradução do Resumo ao Inglês ou Francês, obrigatorio só para estudantes do curso de Hotelaria e Turismo e para estudantes com notas superior a 15 valores de todos os cursos.

Keyword: Tradução das palavras chaves ao inglês.

Mots-clés: Tradução das palavras chaves ao francês.

Anexo 9

Sumário

SUMÁRIO	
INTRODUÇÃO.....	1
CAPITULO I. Fundamentação teórica.....	6
1.1 Teorias explicativas da delinquência	6
1.1.1 A delinquência na adolescência.....	8
1.1.2	
1.1.2.1.....	
.....	
CAPÍTULO II. Proposta de uma estratégia para diminuir a delinquência infanto-juvenil em Luanda	18
2.1 Acções para a escola.....	19
2.2 Acções para a família.....	23
.....	
CONCLUSÕES.....	41
APÊNDICES.....	42
ANEXOS.....	47

Anexo 10
Lista de gráficos

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. (Título do gráfico)	21
Gráfico 2. (Título do gráfico)	22
Gráfico 3. (Título do gráfico)	24

Elemento opcional, que deve apresentar as ilustrações de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico (gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, organogramas e outros), acompanhado do respectivo número de página onde está localizado.

Anexo 11
Lista de Tabelas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. (Título da tabela)21

Tabela 2. (Título da tabela)22

Tabela 3. (Título da tabela)24

Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Anexo 12
Lista de siglas

LISTA DE SIGLAS

ANGOP- Agencia Angolana de Prensa

CGPN – Comando Geral da Polícia Nacional

ONU – Organização das Nações Unidas

É a relação em ordem alfabética das abreviaturas e siglas empregadas no trabalho, com o significado correspondente.

Embora se trate de um elemento opcional, a lista é de grande ajuda para os leitores de apenas parte do trabalho, já que a descrição da sigla, usualmente, só aparece na primeira ocorrência do texto.

Anexo 13
Lista de símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS

@ - Arroba

% - Por cento

Al - Alumínio

B - Boro

C - Carbono

Ca - Cálcio

Recomenda-se que os símbolos sejam relacionados conforme a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

Anexo 14
Formatação das tabelas

Tabela 1.

Consequências do consumo de drogas no comportamento dos indivíduos inqueridos.

Consequências do consumo de drogas	Frequência absoluta	Frequência relativa
Prática de crimes	25	25%
Transtornos psicológicos	31	31%
Desordem social	12	12%
Dificuldade de raciocínio	13	13%
Falta de concentração	14	14%
Falta de memória	5	5%
Total	100	100%

Fonte: Dados do questionário

Anexo 15

Formatação das Figuras

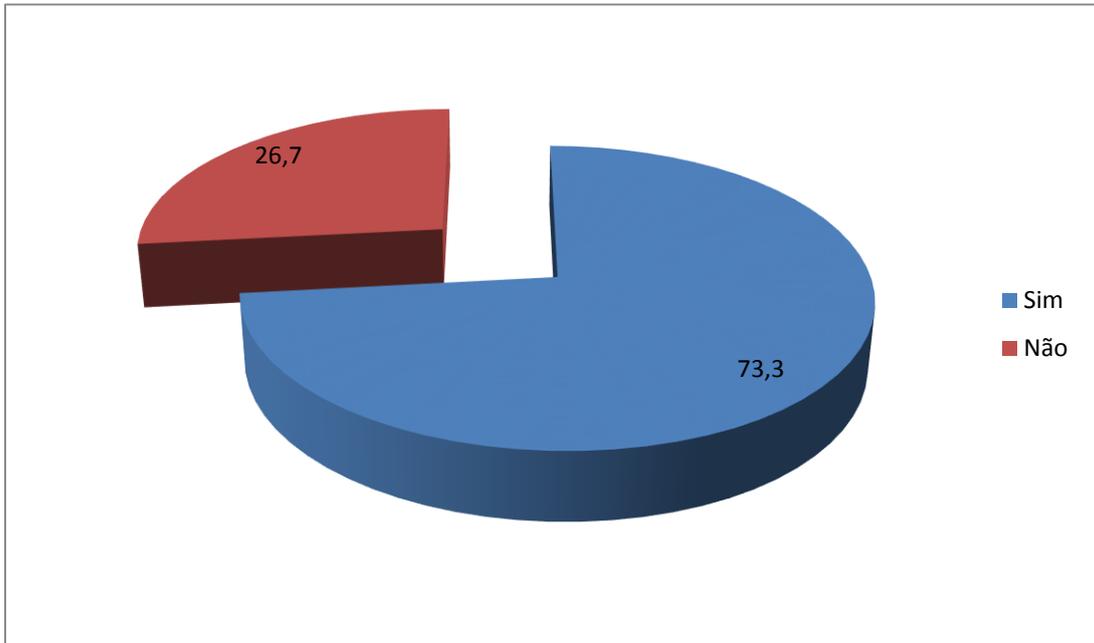


Gráfico 1. Identifica o consumo ou não de álcool pelos adolescentes inqueridos.

Fonte: Dados do inquérito.

Anexo 16

Estilos de citação

A citação em texto no estilo bibliográfico APA 7ª edição assume a forma autor-data.

Os elementos devem ter a seguinte ordem:

Apelido do autor, ano de publicação e tratando-se de uma citação direta, o número das páginas citadas. A informação deve ser colocada entre parêntesis curvos () no texto que está a ser redigido.

Exemplo: (Dias, 2019, p. 65)

No caso da introdução de mais do que uma citação ao mesmo tempo, cada citação é separada por ponto e vírgula e são ordenadas alfabeticamente. Todas as citações são incluídas num único parêntesis curvo.

Exemplo: (Bates & Smith, 2011; Johnson, 2018; Taylor, Meltzer, Williams, Stewart, & Marx, 2019)

Citação directa.

Corresponde à transcrição literal do texto do autor e pode ser:

Breve – Uma citação com menos de 40 palavras deve ser incorporada no texto e colocada entre aspas.

Exemplo: De acordo com Pinto (2008) a nova reforma só surgirá em 1982, agora no contexto “da emergente sociedade da informação” (p. 29)

É obrigatório a indicação do número das páginas: p. para uma página (p.29), pp. para mais de uma página (Queirós, 2001, pp. 12-13)

Extensa – Uma citação com 40 ou mais palavras deve ser feita em espaço próprio, numa nova linha e com recuo na margem esquerda. Não se colocam aspas.

Exemplo: Na década de 70 abre-se um novo período na vida dos profissionais da informação com a criação da primeira associação profissional do sector. Nessa altura:

Debatia-se então, o orgulho de ser um profissional BAD sem complexos perante as outras profissões mais afirmativas e com maior reconhecimento social, com estatutos remuneratórios mais compensadores e carreiras mais bem definidas e estruturadas. Foram tempos de mudança, de luta, em que se ganhou consciência de classe. (Queirós, 2001, pp. 1-2)

Autoria na citação.

Trabalho de um autor:

1ª citação em texto: Santos (2002)

1ª citação entre parênteses: (Santos, 2002)

Trabalho de dois autores:

1ª citação em texto: Magalhães e Alves (2014)

1ª citação entre parênteses: (Magalhães & Alves, 2014)

Trabalho de três a cinco autores:

1ª citação em texto: Dias, Reis, Santos, Pinto, e Ferreira (2012)

1ª citação entre parênteses: (Dias, Reis, Santos, Pinto, & Ferreira, 2012)

Citações subsequentes dentro dos parênteses: (Dias et al., 2012)

Trabalho de seis ou mais autores:

1ª citação em texto: Magalhães et al. (2015)

1ª citação entre parênteses: (Magalhães et al., 2015)

Trabalhos de Grupos como autores (Instituições, organizações, etc.)

1ª citação em texto: Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT, 2012)

Citações subsequentes em texto: FCT (2012)

1ª citação entre parênteses: (Faculdade de Ciências e Tecnologia [FCT], 2012)

Trabalhos de organismos com um nome curto, ou não identificáveis por abreviaturas ou acrônimos.

1ª citação em texto: Ministério das Finanças (2015)

1ª citação entre parênteses: (Ministério das Finanças, 2015)

Trabalhos sem autoria (títulos de artigos, capítulos ou páginas web)

1ª citação em texto: “Exemplos de referências” (2010)

1ª citação entre parênteses: (“Exemplos de referências”, 2010)

Trabalhos sem autoria (títulos de livro, periódico, folheto ou relatório)

1ª citação em texto: Relatório de atividades (2004)

1ª citação entre parênteses: (Relatório de atividades, 2004)

Trabalho de autor anônimo.

1ª citação em texto: Anónimo (2004)

1ª citação entre parênteses: (Anónimo, 2004)

Documentos do mesmo autor publicados em anos diferentes: são ordenados por ordem crescente de ano de publicação

Citação em texto: Castanheira (2001, 2008, 2009)

Citação entre parênteses: (Castanheira, 2001, 2008, 2009)

Documentos do mesmo autor publicados no mesmo ano.

Citação em texto: Alves (2004a)

Citação entre parênteses: (Alves, 2004b)

Várias citações em texto: Alves (2004a, 2004b, 2004c)

Citação de autores com o mesmo apelido: Incluem-se o nome dos autores e as iniciais em todas as citações do texto, mesmo se o ano de publicação for diferente.

Exemplos: C. Silva (2001) e A. Silva (2004)

Paul Janet (1867) and Pierre Janet (1906)

Citação conjunta de dois ou mais trabalhos de autores diferentes: Colocam-se por ordem alfabética de apelido de autores, separados por ponto e vírgula

Exemplo: (Lutes, 2010, 2011; Miller et al., 2006; Sarmiento, 2004)

Anexo 17

Referências Bibliográficas

Designa o conjunto de elementos que permitem a identificação inequívoca de um documento.

Elementos a incluir nas referências bibliográficas:

Autoria, Data, Título, Edição, Indicação de volumes, Local de edição e editor, Paginação, Disponibilidade e acesso.

Um autor **pessoa física** é referenciado de forma invertida (Apelido, Nome), abreviando-se todos os nomes, exceto o último apelido. Ex. Trindade, A. R.

Autor **pessoa coletiva** é referenciado de forma direta. Ex. Autor pessoa coletiva é referenciado de forma direta

Universidade Aberta

Até sete autores, devem-se referenciar todos os nomes, separá-los com vírgulas e utilizar o “e” comercial (&) antes do último autor.

Exemplos: Arifes, N., & Watson, R.

Aires, A., Jr., Soares, J., & Vaz, I.

Torres, C., B., Vaz, A., Peña, T., & Braga, P.

Mais de sete autores, referenciar os primeiros seis, seguido de três pontos espaçados e do nome do último autor

Exemplo: Hay K., Dias, A., Alves, J., Vaz, M., Aires, S., Salta, D., ... Silva, R.

Obras sem autor são referenciadas pelo título. Exemplo: La notion de la personnalité

O ano da publicação é indicado após o nome do último autor, entre parênteses, seguido de ponto final. Numa obra em vários volumes, referencia-se a data inicial e final

Oliveira, C. D. (1988)

García Blanco, T., & Ribeiro, J. (1994-1999)

Uma publicação sem data, referencia-se com a abreviatura s.d. entre parênteses

Magalhães, M. S. (s. d.)

O título é tipograficamente destacado em itálico

Ex. *Introdução à física: Mecânica e ondas*

O uso de maiúsculas na primeira letra da primeira palavra do título, do subtítulo e dos nomes próprios

Ex. *Prevenir e cuidar: A saúde mental das crianças em Portugal*

(Os títulos de documentos vídeo, áudio e eletrónicos seguem a mesma regra)

Para uma informação mais completa consulte as normas APA

Anexo 18

MAPA DE ACTIVIDADES DO ORIENTADOR DE MONOGRAFIA

Tema:	
Aluno:	
Orientador:	Ano Curricular:

Nº	Actividades Desenvolvidas	Assinatura do Aluno	Data
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Autorizado a defender por:

Orientador

Director da Área Científica
